

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE TRABALHO DA AUTARQUIA DE VILA NOVA DE CERVEIRA

---

Sexta-feira • 2 Fevereiro 2007 • 09.30 • Biblioteca Municipal de Vila Nova de Cerveira

Promotor	Equipa técnica	Entidade Beneficiária
		

*Relatório da Reunião Participativa da Autarquia de Vila Nova de Cerveira  
02 Fevereiro 2007*

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

2

### ÍNDICE

---

Participantes	4
Abertura da reunião	5
Aproximação a conceitos - desenvolvimento sustentável	5 e 6
Introdução à reunião de trabalho	6 e 7
Sessão de trabalho individual	7 e 8
Sessão de trabalho em grupo	8
Grupos I e II - Práticas/Problemas identificados na autarquia	9 e 10
Grupo III e IV - Soluções propostas	11 e 12
Sessão plenária - Apresentação dos resultados dos grupos e votação final	13
Resultados da votação	14
Conclusões	15 e 16
Próximas oportunidades de participação pública	16
Anexo I - Programa da Reunião Participativa	17
Anexo II - Avaliação da reunião pelos participantes	18

3

EQUIPA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA REUNIÃO PARTICIPATIVA

---

Grupo de Estudos Ambientais da Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa (ESB-UCP)

Isabel Matias (Formadora)

Formandos da Pós-Graduação Agenda 21 Local

Ana Silva

Carolina Castro

Luís Pinheiro

Nuno Correia

**Contactos:**

Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Praça do Município

4920-284 Vila Nova de Cerveira

Tel 251 708 020

Fax 251 708 022

<http://www.cm-vncerveira.pt>

4

PARTICIPANTES

---

André Silva	
Cândida Veiga	
Carlos Antunes	
Conceição Sobral	
Emanuel Oliveira	
Isabel Brandão	
José Silva	
Luís Conde	
Lurdes Gonçalves	
Martiniano Venade	
Miguel Roda	<b>Entidade</b>
Nuno Esteves	Município de Vila Nova de Cerveira
Olga Pontedeira	<b>Equipa técnica</b>
Paula Ramalho	- Escola Superior de Biotecnologia - Universidade Católica Portuguesa
Paula Vieira	(Isabel Matias)
Ricardo Lobo	- Formandos da Pós-Graduação
Rui Pacheco	Agenda 21 Local de Vila Nova de Cerveira
Salomé Oliveira	
Sónia Antunes	
Vítor Pereira	

### ABERTURA DA REUNIÃO - INTERVENÇÃO DO ENGº JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA

---

A abertura da Reunião de Trabalho do Município de Vila Nova de Cerveira ficou a cargo do Eng. José Carpinreira, Presidente da Câmara Municipal de V. N. de Cerveira (daqui em diante designada por MVNC), que começou por cumprimentar todos os presentes e agradecer a sua participação. Nesta intervenção inicial, foi feita uma apresentação sucinta da Agenda 21 Local tendo em conta as suas implicações à escala global, nacional, regional e local.

A Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho, enquanto promotor desta iniciativa, confere esta oportunidade aos municípios, de diagnosticarem as prioridades de intervenção que orientarão os respectivos planos de acção, também com respeito a Vila Nova de Cerveira.

Esta proposta inscreve-se num modelo sistémico e interactivo, orientado pelo princípio da participação e da articulação. Numa primeira fase envolve os colaboradores da autarquia, para depois poder proporcionar uma discussão pública.

Tratando-se do primeiro encontro de consulta e auscultação, foi pedido aos participantes o seu melhor contributo numa reflexão que tenha em vista a qualidade dos serviços.

Seguidamente, foi apresentado o coordenador do grupo de formandos de Vila Nova de Cerveira, Luís Pinheiro e a formadora/orientadora do trabalho em curso, Isabel Matias - docente da Escola Superior de Biotecnologia/Universidade Católica Portuguesa.

Em jeito de conclusão, manifestou as melhores expectativas quanto aos resultados e aos impactos a obter com este trabalho, referindo que regressaria para o encerramento da sessão.

### APROXIMAÇÃO A CONCEITOS - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - INTRODUÇÃO

---

Ao iniciar a sua intervenção, Luís Pinheiro, enquanto responsável pela coordenação operacional do Grupo Coordenador da Agenda 21 Local de V.N. Cerveira (A21L), apresentou toda a equipa de trabalho, a qual terá por missão, desenvolver todo o processo da A21L, a nível concelhio.

Aproveitou para esclarecer que este trabalho se desenvolve no âmbito de um processo de “formação/acção” promovido, em parceria, pela Comunidade Intermunicipal do Vale do Minho e pela AESBUC/Universidade Católica Portuguesa e apoiado pela União Europeia.

### APROXIMAÇÃO A CONCEITOS - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - CONT.

---

De seguida, Luís Pinheiro efectuou uma abordagem ao tema, a qual incidiu na definição dos conceitos da Agenda 21 e da Agenda 21 Local, socorrendo-se, nomeadamente, das principais conclusões da Cimeira da Terra, promovida pelas Nações Unidas em 1992, no Rio Janeiro.

Apresentou, igualmente, os objectivos gerais e específicos da Agenda 21 e da Agenda 21 Local.

Estas noções permitiram conduzir a um entendimento mais pormenorizado das questões relativas ao Desenvolvimento Sustentável centrado, também, no concelho de Vila Nova de Cerveira.

### 6

Daqui foram realçados vários pontos, alguns coincidentes com as premissas da Agenda 21 Local, destacando-se os seguintes aspectos:

- Promover o desenvolvimento sustentável;
- Incentivar a cidadania, construindo a democracia participativa;
- Definir um rumo e uma estratégia;
- Aumentar os níveis de confiança e optimismo;
- Dar visibilidade aos problemas e legitimidade às soluções;
- Integrar políticas e articular intervenções;
- Promover a transparência, o acesso à informação e os níveis de conhecimento;
- Gerir conflitos e promover consensos;
- Potenciar recursos, mobilizar e responsabilizar actores locais;
- Inovar nas políticas locais e encontrar soluções criativas e mais eficientes.

Procedeu-se à contextualização de todo o processo em termos do respectivo ponto de situação a nível concelhio, tendo sido dado conhecimento da assunção dos Compromissos de Aalborg<sup>1</sup>, por parte dos Órgãos do Município: na Câmara Municipal, em 29 de Novembro do passado ano e, na Assembleia Municipal, no dia 15 de Dezembro último.

De seguida, foram enunciados os objectivos da reunião de trabalho, nomeadamente:

- Enumerar as práticas de funcionamento da autarquia;
- Propor medidas para melhorar a sustentabilidade dessas práticas;
- Sensibilizar e fomentar a participação dos funcionários na Agenda 21 Local;
- Criar uma política de participação nos funcionários da autarquia, de forma a 'internalizarem' a mudança de atitudes e de práticas 'amigas' do ambiente;
- Servir de 'exemplo', ou seja, disseminar um produto à comunidade que já foi estudado e implementado internamente;
- Elaboração de um relatório que servirá de base ao diagnóstico das práticas da autarquia.

#### SESSÃO DE TRABALHO INDIVIDUAL

---

Concluída esta etapa, tomou a palavra Ana Silva, que tratou de efectuar a apresentação da metodologia a desenvolver durante o resto da reunião, a qual integra quatro fases ou momentos a considerar, tendo sido coadjuvada neste trabalho pelos restantes formandos.

Para o primeiro momento - que ocupa cerca de 10 minutos - convidou os participantes a pronunciarem-se, individualmente, sobre três práticas / problemas / preocupações e três medidas / soluções / alternativas que os mesmos considerassem prioritárias na Organização/Autarquia.

Para este exercício foram disponibilizados três "post-it" de duas cores, a serem colocados nos painéis que identificavam as práticas e as medidas, respectivamente.

---

<sup>1</sup> O dossier facultado aos participantes integrava este documento.

7

De forma a tornar a dinâmica exequível, respeitando o anonimato, pediu-se que utilizassem letra legível.

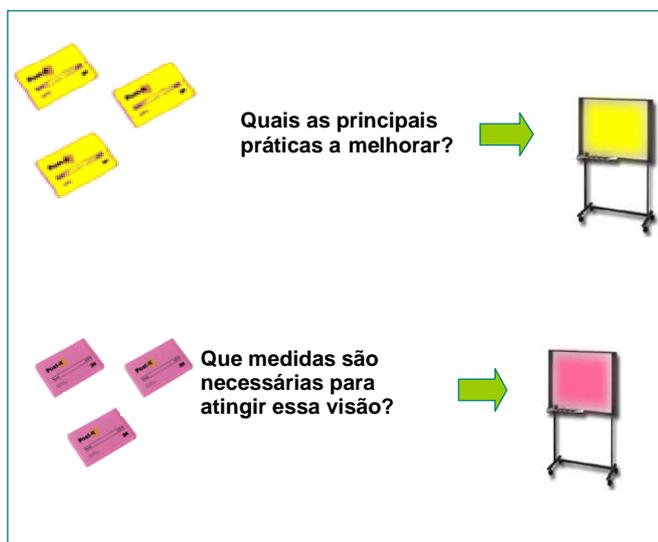


Figura1 - Esquematização do trabalho individual



Figura 2 - Trabalho individual dos participantes

### SESSÃO DE TRABALHO EM GRUPO

---

Ultrapassado este tempo e na 2ª fase dos trabalhos, foram constituídos quatro grupos, previamente seleccionados pelo grupo coordenador, com base em critérios como a multidisciplinaridade e a intersectorialidade.

Foram distribuídos os contributos individuais relativos às práticas internas aos grupos 1 e 2, e os contributos referentes às medidas, ficaram a cargo dos grupos 3 e 4, tendo sido disponibilizados cerca de 30 minutos para que os diferentes grupos pudessem proceder à respectiva ordenação e agregação, por temas, dos contributos individuais.

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

8

Igualmente, neste período os grupos elegeram os respectivos porta-vozes que, no final da sessão em grupo, procederam à afixação nos painéis correspondentes dos temas identificados em folhas brancas A4 recicladas.

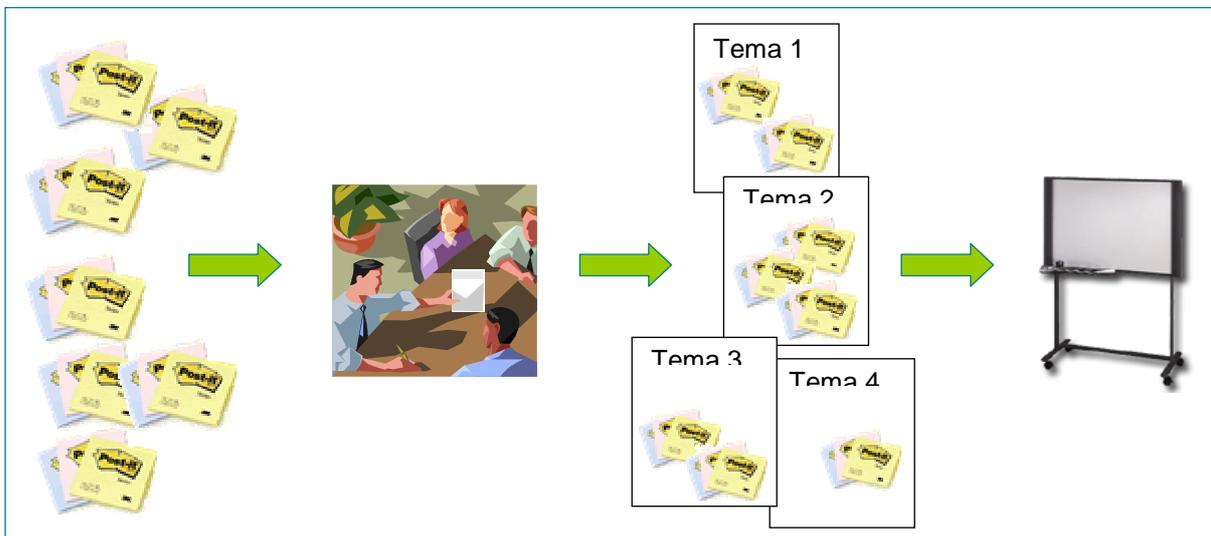


Figura 3 - Esquemática do trabalho em grupo



Figura 4 - Grupos de Trabalho

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

9

### APRESENTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO E DO TRABALHO REALIZADO PELOS GRUPOS

---

#### GRUPO I - PRINCIPAIS PRÁTICAS APONTADAS NOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA

Facilitadora	Ana Silva	Formanda da Pós-Graduação Agenda 21 Local
Participantes	Carlos Antunes	Município de Vila Nova de Cerveira
	Conceição Sobral	Município de Vila Nova de Cerveira
	Luís Conde	Município de Vila Nova de Cerveira
	Lurdes Gonçalves	Município de Vila Nova de Cerveira
	Rui Pacheco	Município de Vila Nova de Cerveira

#### RESULTADO DA CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Resultado do grupo	Contributos individuais
Práticas Administrativas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Impossibilidade para o exercício de um trabalho programado devido à constante desmobilização;</li><li>• Utilização de químicos no tratamento de águas</li><li>• Produtos de limpeza usados em excesso</li><li>• Elevada produção de documentos em papel</li><li>• Custos acrescidos e incremento da contaminação pela falta de manutenção das viaturas</li><li>• Muito tempo entre que se solicita um produto e até à recepção desse mesmo</li><li>• Utilizar papel para uso só da Câmara e não pessoal</li><li>• Número de guias de receita entregues. Apenas 2 chegavam</li><li>• Consumo excessivo de papel</li><li>• Demasiada atenção ao ócio - cultura, bienais e pouca atenção à agricultura e pecuária</li><li>• Igualdade no material informático</li><li>• Reciclar papel</li><li>• Utilização de materiais não reciclados (papel e tinteiros)</li><li>• Não reciclagem do papel</li><li>• Inexistência ou insuficiência da prática de reciclagem de papel</li><li>• Falta de eco-pontos individuais para o papel</li></ul>
Má utilização de água	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desperdícios no consumo de água</li><li>• Excesso de utilização de água potável para uso de rega e águas sanitárias</li><li>• Desperdício de água</li></ul>
Má utilização de energia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fugas de energia/aquecimento</li><li>• Luzes ligadas</li><li>• Redução energia/luz</li><li>• Aquecimento nos edifícios municipais</li><li>• Consumo excessivo de energia com aquecimento</li><li>• Aquecimento do edifício nada otimizada, diferenças de temperatura entre gabinetes e corredores, perda energética</li><li>• Uso de lâmpadas económicas e melhor aproveitamento da luz natural</li></ul>

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

10

### GRUPO II - PRINCIPAIS PRÁTICAS APONTADAS NOS SERVIÇOS DA AUTARQUIA

Facilitadora	Ana Silva	Formanda da Pós-Graduação Agenda 21 Local
Participantes	Isabel Brandão	Município de Vila Nova de Cerveira
	Martiniano Venade	Município de Vila Nova de Cerveira
	Nuno Esteves	Município de Vila Nova de Cerveira
	Paula Vieira	Município de Vila Nova de Cerveira
	Ricardo Lobo	Município de Vila Nova de Cerveira

### RESULTADO DA CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Resultado do grupo	Contributos individuais
Bens Comuns Naturais	<ul style="list-style-type: none"><li>Consumo de água</li></ul>
Chefia dos Serviços Municipais	<ul style="list-style-type: none"><li>Melhor definição de regras</li><li>Excessiva relação do poder político com a execução técnica dos actos municipais</li><li>A existência de dualidade de critérios gerando conflito</li><li>Excesso de burocracia e falta de comunicação entre os sectores de chefia</li></ul>
Serviços Municipais	<ul style="list-style-type: none"><li>Ambiente de trabalho mais saudável</li><li>Melhoria geral dos serviços</li><li>Não desburocratizar</li><li>Perdas de informação por falta de integração e cruzamento dessa informação</li><li>Mais rigor cronológico e planeamento no desenvolvimento de actividades e projectos</li><li>Morosidade na resolução dos problemas</li><li>Descoordenação na execução de actividades</li><li>Insuficiente sistematização/actualização de informação</li><li>Comunicação e passagem de informação mais eficiente</li></ul>
Consumo Energético	<ul style="list-style-type: none"><li>Consumo de energia</li><li>Iluminação</li><li>Consumo excessivo gás/electricidade</li><li>Aquecimento</li><li>Iluminação dos vários edifícios municipais.</li></ul>
Governância e atitude política	<ul style="list-style-type: none"><li>Demasiadas medidas populares (obras, pontes, festas, "cultura"), muito poucas medidas de base que sirvam a população e o ambiente.</li></ul>
Produção e gestão de resíduos	<ul style="list-style-type: none"><li>Utilização de consumíveis não reciclados</li><li>Evitar a utilização de fotocópias em demasia</li><li>Não existe tratamento diferenciado no lixo produzido</li><li>Utilização de papel reciclado</li><li>Falta de práticas de reciclagem de papel</li><li>Consumo e tipo de papel.</li></ul>
Equidade e Justiça Social	<ul style="list-style-type: none"><li>Levantamento social genérico das carências da população do concelho</li><li>Atendimento e consciencialização dos munícipes para os problemas comuns.</li></ul>

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

11

### GRUPO III - PRINCIPAIS MEDIDAS

Facilitadora	Ana Silva	Formandos da Pós-Graduação Agenda 21 Local
Participantes	André Silva	Município de Vila Nova de Cerveira
	Cândida Veiga	Município de Vila Nova de Cerveira
	Emanuel Oliveira	Município de Vila Nova de Cerveira
	Paula Ramalho	Município de Vila Nova de Cerveira
	Vítor Pereira	Município de Vila Nova de Cerveira

### RESULTADOS DA CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Resultado do grupo	Contributos individuais
Procedimentos Gestão	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consulta geral aos presidentes de Junta por forma a aquilatar as reais necessidades (sociais) da população</li><li>• Definição e aplicação das tarefas a realizar privilegiando as acções de resposta às solicitações dos municípios</li><li>• Maior envolvimento por parte das pessoas intervenientes</li><li>• Verificar nos respectivos processos os documentos em falta</li><li>• Criação de inventários e sua actualização</li><li>• Estabelecer regras</li><li>• Separação do poder político (isenção) com execução técnica dos actos municipais</li><li>• Implementar medidas de "monitorização" das viaturas</li><li>• Implementar através de "informação digital" o cruzamento da informação entre os diversos serviços</li><li>• Agilizar processos e reunir periodicamente</li><li>• Reunir periodicamente com os chefes dos serviços por forma a consciencializá-los no atendimento dos municípios</li><li>• Uniformizar procedimentos em concordância com regulamentos. Evitar a excepção estando as situações perfeitamente definidas</li><li>• Resposta mais rápida aos problemas apresentados</li></ul>
Água	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mais medidas que vão de encontro às necessidades básicas da população e que protejam o ambiente (saneamento básico)</li><li>• Reutilização de água. Tomar atenção à origem em função do destino</li><li>• Utilização de sal ou raios ultra-violetas no tratamento de águas</li><li>• Recurso às águas pluviais. Recurso à água do rio e linhas de água permanentes.</li></ul>
Energia Poupança	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a eficiência das lâmpadas e usar energias alternativas</li><li>• Sistema de aquecimento adequado aos vários edifícios.</li></ul>
Papel	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reutilização de materiais reciclados</li><li>• Adopção de práticas de reciclagem de papel</li><li>• Criação de documentos em suporte digital</li><li>• Reciclagem de papel</li><li>• Utilização de papel reciclado/aproveitar papel já utilizado</li><li>• Usar sistemas de tecnologia informática.</li></ul>

## AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

12

### GRUPO IV - PRINCIPAIS MEDIDAS

Facilitadora	Ana Silva	Formanda da Pós-Graduação Agenda 21 Local
Participantes:	José António	Município de Vila Nova de Cerveira
	Miguel Roda	Município de Vila Nova de Cerveira
	Olga Pontedeira	Município de Vila Nova de Cerveira
	Salomé Oliveira	Município de Vila Nova de Cerveira
	Sónia Antunes	Município de Vila Nova de Cerveira

### RESULTADOS DA CLASSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Resultado do grupo	Contributos individuais
Procedimentos Gestão	<ul style="list-style-type: none"><li>• Consulta geral aos presidentes de Junta por forma a aquilatar as reais necessidades (sociais) da população</li><li>• Definição e aplicação das tarefas a realizar privilegiando as acções de resposta às solicitações dos municípios</li><li>• Maior envolvimento por parte das pessoas intervenientes</li><li>• Verificar nos respectivos processos os documentos em falta</li><li>• Criação de inventários e sua actualização</li><li>• Estabelecer regras</li><li>• Separação do poder político (isenção) com execução técnica dos actos municipais</li><li>• Implementar medidas de "monitorização" das viaturas</li><li>• Implementar através de "informação digital" o cruzamento da informação entre os diversos serviços</li><li>• Agilizar processos e reunir periodicamente</li><li>• Reunir periodicamente com os chefes dos serviços por forma a consciencializá-los no atendimento dos municípios</li><li>• Uniformizar procedimentos em concordância com regulamentos. Evitar a excepção estando as situações perfeitamente definidas</li><li>• Resposta mais rápida aos problemas apresentados</li></ul>
Água	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mais medidas que vão de encontro às necessidades básicas da população e que protejam o ambiente (saneamento básico)</li><li>• Reutilização de água. Tomar atenção à origem em função do destino</li><li>• Utilização de sal ou raios ultra-violetas no tratamento de águas</li><li>• Recurso às águas pluviais. Recurso à água do rio e linhas de água permanentes.</li></ul>
Energia Poupança	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a eficiência das lâmpadas e usar energias alternativas</li><li>• Sistema de aquecimento adequado aos vários edifícios.</li></ul>
Papel	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reutilização de materiais reciclados</li><li>• Adopção de práticas de reciclagem de papel</li><li>• Criação de documentos em suporte digital</li><li>• Reciclagem de papel</li><li>• Utilização de papel reciclado/aproveitar papel já utilizado</li><li>• Usar sistemas de tecnologia informática.</li></ul>

### Apresentação dos resultados

Seguidamente e na 3ª fase dos trabalhos, cada porta-voz apresentou, de forma sucinta, os resultados do respectivo grupo ao plenário, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- Abordagem, genérica, à forma como se desenvolveram as dinâmicas do trabalho em grupo;
- Apresentação dos temas de cada uma das folhas de papel que representam as principais questões e as ideias comuns do grupo;
- Referência aos aspectos mais difíceis de classificar no trabalho em grupo.



Figura 5 - Apresentação dos Resultados

### Votação final

Posto isto, passou-se ao 4º momento da sessão de trabalho, na qual cada participante teve a oportunidade de votar nos temas com que mais se identificava, tendo para tal à sua disposição dois conjuntos de dois autocolantes para votar nos painéis disponibilizados (figura 3):

- Práticas / Problemas
- Medidas / Soluções

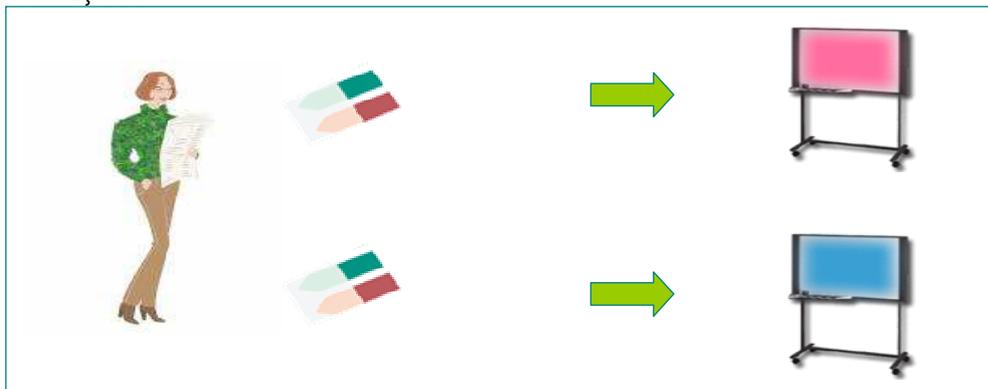


Figura 6 - Esquema da votação final.

RESULTADOS DA VOTAÇÃO

Pergunta	Tema geral	Número de votos
Quais as três principais práticas internas da Câmara Municipal que devem ser melhoradas?	Práticas Administrativas	17
	Chefias dos Serviços Municipais	8
	Má utilização de energia	5
	Consumo energético	2
	Governância e atitude política	2
	Produção e gestão de resíduos	2
	Má utilização de água	1
	Bens Comuns Naturais	1
	Equidade e justiça social	1
	Serviços Municipais	0
Apontar 3 medidas para melhorar essas práticas	Procedimentos Gestão	11
	Procedimento Administrativo	11
	Eficiência energética	10
	Água	3
	Cidadania	2
	Água	2
	Papel	1
	Energia Poupança	0
	Reciclagem	0

Preenchimento de ficha de avaliação da reunião

Antes de a reunião ser dada por encerrada, foi pedido a cada participante que preenchesse uma ficha de avaliação (cujos resultados são apresentados no anexo 2) e um formulário com a indicação do endereço electrónico para posterior envio de informação sobre o projecto, incluindo uma cópia do presente relatório.

A reunião foi encerrada pelo Eng<sup>o</sup> José Carpinteira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, o qual teve ainda a oportunidade de se inteirar, de forma sucinta, sobre a forma como decorreu a reunião de trabalho, bem como das principais tendências apontadas pelos funcionários/colaboradores da autarquia, com respeito às práticas internas que importa melhorar e quais as medidas a tomar.



Figura 7 - Encerramento da Reunião

15

### CONCLUSÕES /NOTA CRITICA

---

O efeito “surpresa” dominou os primeiros momentos da sessão.

Fruto de um ligeiro atraso no arranque dos trabalhos os participantes tiveram a oportunidade de consultar o dossier que lhes foi facultado, onde constava o plano da sessão e tomaram contacto com conhecimentos mais específicos nesta área, como sejam os Compromissos de Aalborg.

Logo que a sessão iniciou e foram dadas as primeiras explicações, percebia-se alguma dificuldade em traduzir as respectivas opiniões, situação verificada pela entrega suplementar de “post-it” para corrigir as primeiras impressões.

A composição dos grupos foi pacífica.

Todos os elementos procuraram colaborar mas subsistiram algumas dúvidas quanto às escolhas das designações que identificassem as práticas/medidas que descrevessem a selecção/decisão intragrupal.

Não obstante os resultados obtidos no processo de votação e da fundamentação que a precedeu, na verdade, uma análise mais cuidada dos contributos individuais, agrupados nos temas apresentados, leva-nos a equacionar se a demonstração da prática/exercício e o respectivo acompanhamento foi suficientemente eficaz na facilitação dos grupos. Esta posição, prende-se com a falta de objectividade na apresentação das propostas. Por um lado, o mesmo problema/solução aparece em diferentes enquadramentos e, por outro, parece haver uma preponderância para percepcionarem a organização nos mecanismos mais relacionais e funcionais, centrados nas pessoas e menos nas tarefas.

Uma outra nota recai numa visão fechada da organização. À excepção da questão da rega de espaços verdes, o impacto dos comportamentos foram entendidos numa relação entre pares.

Por outro lado, este método de trabalho não possibilitou o debate de opiniões em grupo mais alargado, o que terá provocado alguma insatisfação momentânea entre os presentes. Este aspecto revela, por certo, a necessidade de mais e melhores esclarecimentos nesta matéria, bem como, eventualmente, a articulação de esforços no sentido da mudança.

Independentemente das questões, obviamente subjectivas atrás referidas, da avaliação efectuada relativamente à reunião havida, os participantes deram nota positiva à mesma.

No conjunto de critérios apresentados referentes ao método, aos meios e à aplicação, numa escala de 1 a 5, a média atingiu os 3,9 pontos.

No que diz respeito à condução dos trabalhos pareceu-lhes que foi adequada mas receiam a utilidade na mesma quando perspectivam acções futuras.

A composição do grupo foi legitimada mas manifestam vontade de incluir outros colegas de forma a potenciar a intervenção.

A pertinência desta acção foi confirmada por declarações de vontade de acções futuras e o agrado em participar nesta acção.

A avaliação qualitativa remete-nos ainda a seguinte apreciação pelos participantes:

ASPECTOS A MELHORAR	ASPECTOS MAIS POSITIVOS
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recursos utilizados;</li><li>• Organização;</li><li>• Mais objectividade;</li><li>• Conteúdo;</li><li>• Mais debate;</li><li>• Menos burocracia;</li><li>• Alargar o leque de destinatários;</li><li>• Aplicabilidade dos conhecimentos adquirido;</li><li>• Ambiente.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Metodologia interactiva;</li><li>• Sensibilização;</li><li>• Participação;</li><li>• Escolha do público-alvo.</li></ul>

Finalmente, ficou ainda de algum modo claro que a sustentabilidade, enquanto conceito multifactorial, multidimensional, encerra algumas dúvidas quanto às tomadas de decisão. Por essa razão, parece ser necessário o investimento na correcção de práticas muito simples e com resultados visíveis e imediatos, para posteriormente aplicar mecanismos de planeamento e gestão mais complexos.

Foi este o desafio lançado e o compromisso assumido entre os intervenientes.

### PRÓXIMAS OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PÚBLICA

---

Sem prejuízo de novas acções internas que a autarquia decida promover, de idêntica natureza, para estes e/ou outros funcionários e colaboradores da autarquia e, sendo certo que no âmbito do processo da Agenda 21 Local de Vila Nova de Cerveira não estão previstas outras reuniões deste tipo, os participantes desta reunião terão oportunidade, nas próximas fases desta iniciativa, de se envolver e cooperar activamente em “Fóruns Participativos” abertos à comunidade cerveirense.

Deste facto e a seu tempo serão dadas indicações que possibilitem essa participação.

CONSULTE O PORTAL DO FUTURO SUSTENTÁVEL ([HTTP://WWW.FUTUROSUSTENTAVEL.ORG](http://www.futurosustentavel.org)) PARA SE MANTER A PAR DAS INICIATIVAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROJECTO.

17

ANEXO I - PROGRAMA DA REUNIÃO PARTICIPATIVA

---

**2 DE FEVEREIRO DE 2007**

**Auditório da Biblioteca Municipal**

**PARTICIPANTES**

Funcionários/Colaboradores da Autarquia de Vila Nova de Cerveira

**OBJECTIVOS**

- 1 - Integrar e/ou melhorar a sustentabilidade nas práticas autárquicas
- 2 - Criar dinâmicas de participação dos funcionários da autarquia
- 3 - Dar o “exemplo”

**DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO**

Abertura da Reunião pelo senhor Presidente da Câmara

Introdução/Contextualização: Conceito e Principais Objectivos da AGENDA 21

- a) Abordagem geral
- b) O caso de Vila Nova de Cerveira

Trabalho a desenvolver pelos Participantes:

1º Trabalho Individual: Cada participante terá de fornecer respostas a cada uma das seguintes perguntas:

**1ª Quais as 3 principais práticas internas da Câmara Municipal que devem ser melhoradas?**

**2ª Apontar 3 medidas para melhorar essas práticas.**

2º Trabalho em Grupo: agrupar as respostas obtidas

3º Apresentação dos resultados

4º Eleger as respostas mais significativas

5º Preenchimento de ficha de avaliação da reunião de trabalho

6º Fecho da reunião

# AGENDA 21 LOCAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA

18

## ANEXO II - AVALIAÇÃO DA REUNIÃO PELOS PARTICIPANTES

### 1. Qual a sua opinião sobre a reunião?

(atribua notas entre 1 a 5, sendo: 1 - Muito Negativo; 5 - Muito Positivo)

Critérios	Notas					Média
	1	2	3	4	5	
Organização geral do encontro	0	1	6	8	5	3,85
O espaço físico para a reunião é adequado	0	3	6	9	2	3,5
A exposição dos temas foi adequado	0	0	5	9	6	4,05
Material distribuído aos participantes	0	3	4	8	5	3,75
Adequação das questões colocadas durante a reunião	0	1	6	8	5	4,05
Oportunidade de expor as suas opiniões e ideias	0	1	3	10	6	4,05
Capacidade da reunião para obter consensos	0	2	5	6	7	3,9
Grau da sua satisfação com a reunião de trabalho	0	1	5	7	7	4

Média Total 3,894

### 2. Por favor indique o que pensa do ritmo de funcionamento da reunião

	Notas					Média	
	1	2	3	4	5		
Demasiado rápido	0	3	17	0	0	2,85	Demasiado lento

### 3. Diga-nos a opinião com que ficou dos participantes da reunião

	Notas					Média	
	1	2	3	4	5		
Não representativos	0	1	4	10	3	2,389	Representativos
Mal informados	0	1	7	6	6	3,85	Bem informados
Não criativos	0	7	7	4	2	3,05	Criativos
Tendenciosos	1	0	4	7	6	3,944	Receptivos
Em pouco número	0	1	10	5	2	3,444	Em número elevado

Média Total 3,335

### 4. Por favor indique o que acha da metodologia adoptada para a reunião

Aspectos a serem melhorados	Aspectos mais positivos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos utilizados;</li> <li>• Organização;</li> <li>• Mais objectividade;</li> <li>• Conteúdo;</li> <li>• Mais debate;</li> <li>• Menos burocracia;</li> <li>• Alargar o leque de destinatários;</li> <li>• Aplicabilidade dos conhecimentos adquirido;</li> <li>• Ambiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Metodologia interactiva;</li> <li>• Sensibilização;</li> <li>• Participação;</li> <li>• Escolha do público-alvo.</li> </ul>